

PSICOSSOMÁTICA E O ADOECER NA CONTEMPORANEIDADE

PEREIRA, Fernanda Pasquini
TROJACK, Queila Abigail da Luz
VIEIRA, Rosângela Mazurok

O presente trabalho apresenta as pesquisas feitas, durante a iniciação científica, sobre o campo de estudo da Psicossomática. As pesquisas foram realizadas no ano de 2012 e 2013, durante a graduação do curso de Psicologia com supervisão da professora Dulce Mara Gaio no campo de conhecimento da Psicologia e Saúde. Os estudos bibliográficos no campo da Psicossomática com ênfase em psicanálise, apresentam autores que vão desde 1818 até a contemporaneidade, com seus desafios e avanços para esclarecer cada vez mais as doenças que afligem o ser humano. O termo psicossomático foi criado em 1818, pelo psiquiatra alemão Johann Christian Heinroth, em seus estudos sobre tuberculose, epilepsia, câncer e possíveis influências das paixões sexuais nessas doenças. O termo completo “medicina psicossomática” é de Deutsch e sua esposa Helen, psicanalistas que trabalharam com conceito da psicogênese, ou seja, fatores psicológicos podem causar doenças físicas. A palavra psicossomática deriva dos termos gregos psyche e soma, que querem dizer mente e corpo, respectivamente. É o estudo e tratamento das doenças do corpo, cuja causa principal são de ordem psicológica. A medicina psicossomática, como campo-científico, estruturou-se a partir de 1930, após mais de um milênio ser associada às emoções e não a doenças que deveriam ser investigadas e tratadas. Após 1930, contribuíram para os avanços dos estudos em psicossomática Sigmund Freud, com seus estudos sobre o inconsciente e a relação médico-paciente e contemporâneo de Freud, Godreck foi um dos precursores do conceito de psicossomática, afirmando que é possível compreender sintomas físicos como uma expressão simbólica do id, apresentando o conceito do isso, (das Es). Sendo assim Freud e Grodeck apresentaram importantes conceitos que posteriormente direcionaria os rumos da psicossomática. O objetivo desse trabalho é abordar autores da atualidade que contribuíram para a formação desta teoria, como: Firenzi que fala sobre funções fisiológicas afetadas por influências psicológicas; Winnicot, que desenvolve a ideia de que a psicossomática surge das dificuldades no processo de integração e amadurecimento, que são ocasionadas por falhas do cuidado ambiental. Segundo o autor a existência humana é psicossomática; Pierry Marty defende que o indivíduo psicossomático possui pensamentos superficiais, sem valor libidinal. Para o autor há um comprometimento na capacidade de simbolização e carência funcional do psiquismo. Por último, Lacan que fala do silêncio simbólico e a falha na elaboração psíquica, onde o corpo se torna uma linguagem, ou seja, os órgãos são afetados devido a uma disfunção simbólica. A partir das concepções apresentadas sobre o que é psicossomática e dos resultados encontrados nos autores que contribuem para o avanço dessa ciência, que ainda está em construção, o interesse dessa pesquisa é disseminar e socializar este campo de estudo para provocar outros profissionais a aprimorarem seu olhar sobre o ser humano a partir da psicossomática.

Palavras-chave: psicossomática, psicanálise, contemporaneidade.